

Análise do Relatório e Contas do Sporting CP – Futebol SAD referente ao exercício findo em 30 de junho de 2024

Trabalho realizado no âmbito da unidade curricular “Análise de Performance em Gestão” do 3º ano da licenciatura de Ciência de Dados.

Docente: Ana Maria Simões

Carolina Brunheta 110888 Camila Sousa 111017

Rita Guerreiro 112018 Miguel Celestino 111590

José Carvalho 110445

Abril, 2025

1. Capital Próprio, Ativo e Passivo

Tabela 1 - Balanço do Sporting nas épocas 23/24 e 22/23, respetivamente

Balanço	30 Jun 24	30 Jun 23
Ativo	374 400 mil€	317 916 mil€
Passivo	353 421 mil€	309 016 mil€
Capital Próprio	20 979 mil€	8 900 mil€

Ativo - Engloba todos os recursos e direitos que podem ser convertidos em dinheiro, como intangíveis, imóveis, equipamentos, inventários, contas a receber, dinheiro em caixa, etc. (Ativo = Passivo + Capital Próprio).

Passivo - Corresponde às obrigações perante terceiros, como empréstimos bancários, dívidas a fornecedores, impostos a pagar, salários por pagar, etc.

Capital Próprio - É a diferença entre o Ativo e o Passivo. Representa o financiamento gerado pelos investidores/acionistas. Quando negativo, indica que o passivo supera o ativo, caracterizando “falência técnica”;

2. Ativos Intangíveis

Tabela 2 - Valores dos ativos intangíveis nas épocas desportivas 23/24 e 22/23

Ativo não Corrente	30 Jun 24	30 Jun 23
Ativos intangíveis - Valor do plantel	108 442 mil€	99 075 mil€
Outros ativos intangíveis	120 303 mil€	122 611 mil€
Total Ativos intangíveis (Valor do Plantel + Outros)	228 745 mil€	221 686 mil€

Para determinar o total dos ativos intangíveis, é necessário agregar todas as rubricas relacionadas a este tipo de ativos. No Sporting, este total resulta da soma entre o Valor do Plantel e os Outros Ativos Intangíveis.

O Valor do Plantel corresponde ao custo de aquisição dos direitos desportivos dos jogadores e da equipa técnica, deduzido de amortizações e perdas. Já os Outros Ativos Intangíveis referem-se, principalmente, ao direito de superfície do Estádio José Alvalade e do Edifício Multidesportivo.

3. Empréstimos e Financiamentos

Tabela 3- Valor total dos financiamentos obtidos pela Sporting SAD, e o seu peso no total do passivo, para as épocas desportivas 23/24 e 22/23

Passivo	30 Jun 24	30 Jun 23
Total Financiamentos obtidos ¹	150 264 mil€	138 253 mil€
Peso (%) no total do passivo²	42.52%	44.74%

¹ \sum (financiamentos no passivo corrente; financiamentos no passivo não corrente)

² $(\text{total dos financiamentos obtidos} / \text{total do passivo}) \times 100$

Os Empréstimos e Financiamentos Obtidos correspondem à dívida financeira da Sporting SAD, somando os empréstimos do passivo corrente e não corrente (curto e longo prazo). O peso no passivo é calculado dividindo o total dos financiamentos pelo passivo total e multiplicando por 100. Na época 2022/2023, os empréstimos somaram 138.253 mil euros (44,74% do passivo),

enquanto em 2023/2024, o total aumentou para 150.264 mil euros, mas o peso no passivo diminuiu para 42,52%, refletindo uma estrutura financeira mais equilibrada.

4. Vendas e prestações de serviços

Rendimentos e Ganhos operacionais	30 Jun 24	30 Jun 23
Vendas	14 086 mil€	8 362 mil€
Prestação de Serviços	71 687 mil€	69 092 mil€
Total	69 092 mil€	77 454 mil€

Tabela 4 - Ganhos operacionais com vendas e prestações de serviços para as épocas 23/24 e 22/23

Informação retirada da pág. 119:		
Vendas e prestações de serviços (*1)	EUR'000	EUR'000
	30 Jun 24	30 Jun 23
Loja Verde	5 741	4 354
Distribuição/Retailho	4 341	2 132
Loja Verde Online	3 003	1 876
Vendas	14 086	8 362
Direitos televisivos	29 935	28 378
Bilheteira e Bilhetes de Época	20 053	19 589
Patrocínios e Publicidade	16 879	16 818
Outros	4 820	4 306
Prestações de serviços	71 687	69 092
Total	85 773	77 454

Figura 1 - Vendas e prestações de serviços para as épocas 23/24 e 22/23 (pg.119 - 2 do RC)

As vendas e prestações de serviços estão registadas na “Demonstração de Resultados” e fazem parte das receitas operacionais da Sporting SAD, excluindo as transações envolvendo jogadores.

O valor total das vendas e prestações de serviços foi de 77.454 milhares de euros na época 2022/2023, e de 85.773 milhares de euros na época 2023/2024 (+ ≈11% de receita). Verifica-se que as vendas (*merchandising*) incluem os fraturamentos da loja física, online, e da distribuição/retalho, excluindo licenciamentos, estampagem e portes que dizem respeito às prestações de serviços. Estas últimas abrangem ainda direitos televisivos, bilheteira e bilhetes de época, patrocínios e publicidade, e outros serviços associados.

5. Gastos operacionais

A rubrica dos gastos operacionais com maior valor é a dos Gastos com Pessoal.

Tabela 5- Gastos com Pessoal nas épocas 23/24 e 22/23

Rúbrica	30 Jun 24	30 Jun 23
Gastos com Pessoal	- 78.422 mil€	- 76.457 mil€

Os "Gastos com Pessoal" correspondem a despesas com salários, prémios de performance, encargos sociais, indemnizações e seguros de acidentes de trabalho dos jogadores e staff técnico da Sporting SAD. Estes gastos continuam a ser a principal rubrica de despesa operacional, apresentando um ligeiro aumento de 2,57% entre as épocas.

6. Resultado operacional e Transações de Jogadores

Tabela 6 – Resultado Operacional e Impacto das Transações de Jogadores nas épocas 23/24 e 22/23

Rendimentos e Ganhos operacionais	30 Jun 24	30 Jun 23
Resultado Operacional	14 543 mil€	40 504 mil€
Rendimentos com Transações de Jogadores	17 948 mil€	96 877 mil€
Impacto (%) das Transações de Jogadores no Resultado Operacional ¹	123,46%	239,18%

1 (rendimentos com transações de jogadores / resultado operacional) x 100

As receitas provenientes da venda de jogadores tiveram um impacto significativo no resultado operacional de ambas as épocas. Em 2023/24, o impacto foi de 123,46%, o que indica que, sem as transações de jogadores, o resultado operacional teria sido negativo. Em 2022/23, o impacto

foi ainda maior (239,18%), refletindo a elevada dependência da Sporting SAD em receitas extraordinárias de transferências para atingir um resultado operacional positivo.

7. Resultado Líquido

Tabela 7- Resultado Líquido nas épocas 23/24 e 22/23

Descrição	30 Jun 24	30 Jun 23
Resultado Líquido	12 079 mil€	25 206 mil€

O Resultado Líquido (RL) é o valor final da Demonstração de Resultados, refletindo o lucro ou prejuízo após a combinação dos resultados operacionais, financeiros e extraordinários, com a dedução de impostos. O RL da Sporting SAD caiu cerca de 52% de 2022/2023 para 2023/2024, com uma diferença de 13.127 mil euros, devido à menor realização de mais-valias com a venda de jogadores, uma vez que o resultado operacional, excluindo essas receitas, teve uma queda significativa.

8. Indicadores Económico-Financeiros

Tabela 8 - Indicadores de análise financeira nas épocas de 22/23 e 23/24

Indicadores de Análise Financeira	30 Jun 24	30 Jun 23
Autonomia Financeira (AF) ³	2.8%	5.6%
Solvabilidade ⁴	2.88%	5.94%
Nível de Endividamento ⁵	97.2%	94.4%

³ Cálculo: Capital próprio/ Ativo | ⁴ Cálculo: Capital próprio / Passivo |

⁵ Cálculo: Passivo / Ativo

Tabela 9- Indicadores de análise económica nas épocas de 22/23 e 23/24

Indicadores de Análise Económica	30 Jun 24	30 Jun 23
Rendibilidade dos capitais próprios (RCP) ⁶	283.21%	57.58%
Rendibilidade económica (RE) ⁷	12.74 %	3.88%
Rendibilidade do volume de negócios (RV) ⁸	52.29 %	16.96%

⁶ Cálculo: Resultado Líquido/ Capital Próprio | ⁷ Cálculo: Resultado Operacional /Ativo |

⁸ Cálculo: Resultado Operacional/ Volume de negócios

Os indicadores económico-financeiros analisam a atividade e capacidade financeira da empresa. A AF e a solvabilidade da Sporting SAD diminuíram ligeiramente entre 22/23 e 23/24, indicando maior dependência de capitais próprios para financiar o ativo, e deterioramento da capacidade de pagar as dívidas, havendo risco para os credores. Já o elevado nível de endividamento revela que quase todo o ativo é financiado por dívidas. O elevado aumento da RCP mostra uma recuperação excecional do capital próprio, enquanto a subida da RE e da RV, indicam uma maior eficiência em gerar resultados e converter receitas em resultado operacional.

9. Reflexões e Considerações Finais

A análise financeira da Sporting SAD mostra um crescimento do ativo e capital próprio, mas também um aumento do endividamento, revelando vulnerabilidade devido à dependência do passivo. Apesar do aumento das receitas operacionais, as quedas nas rentabilidades, especialmente dos capitais próprios e do volume de negócios, indicam uma diminuição da eficiência operacional. A dependência das transações de jogadores impacta negativamente o resultado líquido, e os custos com pessoal aumentam as pressões financeiras. Embora tenha havido melhorias na autonomia financeira e no volume de negócios, a elevada dependência do passivo e a queda nas rentabilidades ainda comprometem a sustentabilidade financeira. Para garantir a estabilidade a longo prazo, o clube precisa diversificar as suas fontes de receita, melhorar a gestão de custos e reduzir a dependência de transações extraordinárias, adotando uma estratégia equilibrada.